

Voto nº 2/55



VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DOUTOR MIGUEL GALVÃO TELES

O Doutor Miguel Galvão Teles, falecido aos 75 anos na passada sexta-feira, 23, foi um dos mais notáveis juristas portugueses, uma figura fundamental na construção jurídico-constitucional do Estado democrático e Conselheiro de Estado, e um advogado que, no foro internacional, teve intervenções decisivas em prol de interesses vitais de Estados lusófonos.

Nascido na Foz do Douro, Porto, em 4 de outubro de 1939, fez toda a sua escolaridade em Lisboa. Foi o melhor aluno do seu curso jurídico – galardoado com prémios Gulbenkian aos 20 e aos 22 anos – e um dos mais distintos de sempre na história da Faculdade de Direito de Lisboa, onde lecionou Direito Constitucional. E foi em Lisboa que sedeu a sua atividade profissional de advogado e de jurisconsulto.

Miguel Galvão Teles foi coautor da Lei Constitucional n.º 3/74, que regeu o Estado até à aprovação da Constituição da República Portuguesa, em 2 de abril de 1976. Foi coautor do Pacto MFA-Partidos e conselheiro presidencial na sua execução. Foi coautor do Estatuto Político-Administrativo das Regiões Autónomas.

Foi o autor material do acordo sobre Cahora-Bassa, em 1975, entre Portugal, Moçambique e a África do Sul. Foi o autor da Proclamação da Independência de Angola, lida pelo Alto-Comissário Português, a 10 de novembro, em Luanda, e do Parecer que fundamentou o reconhecimento da República de Angola por Portugal, em 1976.

Foi sua a proposta de que Portugal não deveria reconhecer a proclamação unilateral da independência da República Democrática de Timor-Leste, pelo Governo da Fretilin, em 1975 – o que permitiu ao nosso País continuar a ser o Sujeito de Direito Internacional legítimo no processo de autodeterminação e independência de Timor. Foi ainda o advogado Miguel Galvão Teles que representou os interesses timorenses na delimitação das suas águas territoriais – o chamado “Timor Gap” – e na arbitragem internacional dos direitos petrolíferos de Timor-Leste perante a Austrália.

O papel de Miguel Galvão Teles na consolidação constitucional portuguesa e na sua interpretação e vivificação institucional, foi essencial. Fez parte da Comissão Constitucional, o órgão que antecedeu o Tribunal Constitucional e que muito contribuiu para o seu “corpus” doutrinário. Foi conselheiro de Estado de nomeação presidencial, de 1982 a 1986, num tempo de reconfiguração constitucional da função presidencial.

Miguel Galvão Teles foi sempre um cidadão civicamente empenhado. Foi dirigente da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa e aguçando da Crise Estudantil

Proc. _____ / _____ 1
ENT 190/SG/DAOSM/GAAM/15
DATA 26/02/15 11:20
D. Almeida

de 1962, assumiu a defesa jurídica das duas dezenas de estudantes que foram expulsos da Universidade de Lisboa. Ainda nessa altura, foi membro dos órgãos da JUC, a Juventude Universitária Católica. Miguel Galvão Teles aderiu ao Partido Socialista, em 1978. Em meados da década de oitenta, foi dirigente do Partido Renovador Democrático.

A atividade de Advogado de Miguel Galvão Teles mereceu o mais alto reconhecimento internacional. Foi o primeiro português a receber, em 2006, o Prémio Internacional de Advocacia “Chambers Lifetime Achievement Award”. Participou em operações financeiras e projetos de grande dimensão e complexidade, em Portugal e no estrangeiro. Realizou arbitragens de Direito Internacional Público e era membro do Tribunal Permanente de Arbitragem, de Haia. Foi presidente da Comissão Instaladora do TAS, o Tribunal Arbitral do Desporto.

Amante do Desporto, Miguel Galvão Teles foi durante 11 anos presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal – e recebeu a maior distinção dessa agremiação desportiva.

Os serviços do Doutor Miguel Galvão Teles à República Portuguesa foram reconhecidos ao mais alto nível. Foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante, em 1986, e com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo, em 2004.

Em homenagem à memória do cidadão ilustre que foi Miguel Galvão Teles, o Grupo Municipal do PS propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa vote a expressão do seu pesar pelo seu falecimento, dando dele conhecimento à sua Família e guardando um minuto de silêncio.

Lisboa, 27 Janeiro 2015

A Deputada Municipal

Patrocínia Vale César

O Líder do Grupo Municipal do PS

Rui Paulo Figueiredo